1ª série B - Língua Portuguesa – Profª Sheila – 3º bimestre/2020 Semana de 31/08 a 04 de Setembro

Habilidade: Identificar e explicar as diferenças entre comédia e tragédia. Posicionar-se criticamente diante de texto do, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos.

* **SÓ PARA SABER**

Apesar de também ser representada nas festas dionisíacas, a comédia era considerada um gênero literário menor. É que o júri que apreciava a tragédia era nobre, enquanto o da comédia era escolhido entre as pessoas da platéia. A tragédia contava a história de deuses e heróis. A comédia falava de homens comuns.

O teatro na Grécia Antiga surgiu a partir de manifestações a Dioniso, deus do vinho, da vegetação, do êxtase e das metamorfoses. Pouco a pouco, os rituais dionisíacos foram se modificando e se transformando em tragédias e comédias. Dioniso se tornou, assim, o deus do teatro. Teatro de Dioniso, em Atenas Atenas é considerada a terra natal do teatro antigo, e, sendo assim, também do teatro ocidental. "Fazer teatro" significava respeitar e seguir o culto a Dionisio.

O período entre os séculos 6 a.C. e 5 a.C. é conhecido como o "Século de Ouro". Foi durante esse intervalo de tempo que a cultura grega atingiu seu auge. Atenas tornou-se o centro dessas manifestações culturais e reuniu autores de toda a Grécia, cujos textos eram apresentados em festas de veneração a Dioniso.

O teatro grego pode ser dividido em três partes: tragédia, comédia antiga e comédia nova.

A tragédia apresentava como principais características o terror e a piedade que despertava no público. Para os autores clássicos, era o mais nobre dos gêneros literários. Diferentemente do drama, na tragédia o herói sofre sem culpa. Ele teve o destino traçado e seu sofrimento é irrefutável.

Apesar de também ser representada nas festas dionisíacas, a comédia era considerada um gênero literário menor. É que o júri que apreciava a tragédia era nobre, enquanto o da comédia era escolhido entre as pessoas da platéia. Também a temática diferia nos dois gêneros. A tragédia contava a história de deuses e heróis. A comédia falava de homens comuns.

Questão 01

Explique diferença entre tragédia e comédia, usando suas próprias palavras:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

QUESTÃO 02 -Explique com suas próprias palavras se o texto abaixo é uma **tragédia** ou uma **comédia**, apontando no texto elementos que comprovem a sua resposta:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 03 -Produção Textual – Faça um cartaz de divulgação da peça “ Gota d’agua” de Chico Buarque de Holanda- Material: sulfite, lápis colorido, canetinha, cola, recortes etc.

PS: Pesquisar cartazes de divulgação teatral

**Capa do livro**



**Título:** Gota D'Água  
**Autores:** Chico Buarque e Paulo Pontes - **Sinopse**: 'Gota d'água' é uma 'Medeia' e brasileira. Chico Buarque e Paulo Pontes se reuniram para revitalizar o texto de Eurípedes, escrito quase meio milênio antes de Cristo, submetendo-o uma injeção de nossa realidade urbana. 'Medeia' é uma história de reis e feiticeiros. 'Gota d'água' é uma história de pobres e macumbeiros. Medeia é Joana, mulher madura, sofrida, moradora de um conjunto habitacional. Jasão aqui é Jasão mesmo, ainda jovem, vigoroso, sambista que desponta para o sucesso com uma música chamada 'Gota d'água'. Creonte também conserva o nome, e na nossa peça é o todo-poderoso do local, dono das casas, muito rico, o poder corruptor por excelência. A filha de Creonte é Alma, mocinha de veleidades pequeno-burguesas. A aia de Medeia é Corina, amiga e confidente de Joana, que enquanto lavam roupa vão desenrolando o fio da história. Gota d’agua  
  
Resumo da obra

-O teatro e livro Gota d’agua, de Chico Buarque e Paulo Pontes, mostra a tragédia grega Medeia transformando a protagonista na sofrida Joana e Jasão em um sambista, autor da canção que intitula a peça. Elementos presentes na cultura brasileira, como o samba, são acrescentados à peça. Essa peça mostra o sofrimento de um povo pobre, morador de um conjunto habitacional e explorado por Creonte, dono das casas.  
  
  
Personagens:  
  
- Joana -» Era a mulher de um velho, mas ela o abandonou para viver com Jasão durante 10 anos (nesse tempo ela teve dois filhos com ele), ela dava pra ele tudo o que ele precisava: comida, casa, dinheiro, amor. Até que com o sucesso do seu samba ele a abandonou. Joana ficou arrasada e jurou vingança, mas após fracassar ela se suicida e leva junto os seus dois filhos.  
  
- Jasão -» Era um homem pobre que vivia como todos os outros personagens, ele morou com Joana por 10 anos. Após ganhar sucesso com “Gota d’agua”, um samba, ele deixou Joana para trás e foi noivar com a filha do dono de todas as casas, Alma.  
  
- Creonte -» Era o dono de todas as casas, ele as construía e as vendia em prestações para os moradores, mas com um problema: juros muito altos. Creonte lucrava muito com isso, aceitou Jasão como genro por amor a Alma, sua filha, mas o que ele queria mesmo era um genro rico e com capacidade de proporcionar uma vida boa a Alma.  
  
- Mestre Egeu -» Era o mecânico e sábio do bairro , era um dos únicos que tinham casa própria, era como um pai para Jasão, aconselhava à todos que lhe pediam. Segundo a sua filosofia, “se ninguém pagasse as prestações, Creonte não poderia fazer nada à eles pois ficaria em evidencia que os preços estavam altos”  
  
- Alma -» Era a filha de Creonte, não gostava de Joana e queria casar com Jasão.  
  
- Corina -» Era uma das melhores amigas de Joana, era a que mais se importava com ela, e que cuidou de seus filhos. Era esposa de Mestre Egeu  
  
- Zaíra, Estela e Maria -» Vizinhas, onde apenas conversam e opinam a respeito de Joana e Jasão, não fazem nenhum dos papeis tão importantes na trama.  
  
- Cacetão - » Ficava todo o tempo no bar de Galego. No final da história ele queria casar com Joana.  
  
- Nenê -» Uma das vizinhas que possui uma opinião mais forte, ela é que toma a iniciativa de falar com Joana a respeito dos empregos que Creonte queria dar pra todas as vizinhas.  
  
- Galego -» Era o dono do bar, E não falava português muito bem, falava com um pouco de sotaque de espanhol.  
  
- Xulé -» Era um residente do bairro que se queixa dos altos preços das prestações cobradas por Creonte, e que tinha inveja do Cacetão.  
  
- Boca Pequena -» Era o fofoqueiro do bairro, sabia de tudo o que acontecia.  
  
- Amorim -» É um homem que se preocupa com as prestações das casas, e houve os conselhos do mestre Egeu, para que não pague. Fica no Bar de Galego conversando com os amigos.  
  
  
Resumo:  
  
- A história contada pelo livro gota d’agua tem inicio com Joana abandonando seu velho marido para casar-se com um sambista chamado Jasão, que naquela época tinha apenas 20 anos. Joana dava tudo o que Jasão necessitava, mas após 10 anos e com o sucesso do seu samba, nomeado “Gota d’agua”, Jasão abandona Joana para se casar com Alma, filha de Creonte.  
- Joana, ainda com dois filhos para criar, muito abatida, fica em estado de choque por muito tempo, e a casa começa a ficar toda suja e os filhos sem comida. Suas vizinhas, com muita pena dela, resolvem procurar um meio de ajudá-la e assim resolvem que cada uma iria ajudar de um meio: uma lavava as roupas, outra arrumava a casa, outra cuidava dos filhos... Enquanto isso, Xulé fala com o Mestre Egeu sobre os altos preços que estão as prestações. Egeu dá uma sugestão a todos q lhe perguntavam sobre isso: não pagar. No botequim, Cacetão dá a notícia de que Jasão irá se casar com Alma, a filha de Creonte.  
- Alma, conversando com Jasão, fala como ele deve ter sofrido em sua vida, Até que Creonte chega e pede para Alma se retirar para conversar a sós com Jasão sobre a importância de uma cadeira na vida de um homem.  
- Joana, muito enfurecida, fala com as amigas,que buscam acabar com essa raiva,mas fala que isso terá volta:Jasão não sairá ileso.  
- Jasão vai até mestre Egeu esclarecer a história de que ele está mandando os moradores não pagarem suas prestações. Egeu nega no princípio, mas após uma conversa ele diz que foi ele mesmo, e manda-o falar com Joana, que está muito infeliz.  
- Jasão, antes de ir para a casa de Joana, vai ao botequim para falar com os amigos, e depois, parte para casa de Joana. Jasão tenta esclarecer tudo falando com Joana, mas esta não se deixa ceder tão fácil, e Jasão acaba se irritando, e depois de dar-lhe um soco, vai embora.  
- Jasão percebe que Alma está diferente do normal, e esta diz que é apenas uma dor de cabeça, mas depois fala que está desconfiada de Joana.  
- Mais uma vez Creonte chega e manda Alma sair do quarto, onde começa a conversar com Jasão sobre Joana, que saiu na rua e ficou o xingando. Creonte fala para Jasão que não só ela não paga as prestações, como o xinga, e ele a queria na rua. Jasão impõe uma idéia a Creonte, que melhore esse bairro. Creonte se recusa, pois precisa de muita verba, e ele fala que não importa suas idéias, ele teria que ir expulsar Joana.  
- Enquanto isso, enquanto procura um emprego, Corina e Egeu cuidam dos filhos de Joana. Então, Egeu os leva para a mãe, e fala que o lugar deles é naquela casa. Egeu dá o conselho que se Joana ficar quieta sem xingar Creonte, se o mesmo procurar expulsa-la, os vizinhos iriam se impor e ficariam do lado dela, o contrario do que aconteceria se ela continuar com seus manifestos.  
- Jasão então, por obrigação, vai para a casa de Joana para conversar sobre a possibilidade dela sair dali. Joana se recusa, e não aceita receber dinheiro de Jasão que na verdade indiretamente era de Creonte. Jasão fala que ela é a única a ser despejada porque o temperamento agressivo dela é insuportável. Então, Joana queria saber o motivo de Jasão ter se separado dela, e depois de muito trabalho, ela consegue fazer com que ela fale. Ele diz que ela dá muito trabalho,não importa o que esteja fazendo, trabalhando, etc, ele tinha que da tudo de si, Joana exigia-o inteiro. Jasão, irritado, vai embora, com Joana logo atrás, abrindo o berreiro. Os vizinhos, assustados, perguntam a ela o que houve, e Joana conta toda a história. Seus vizinhos dão suas opiniões. Os mesmos, depois de um tempo, resolvem ir até a casa de Creonte, reclamar dos altos preços.  
- Chegando lá, Egeu representa os outros, e fala para Creonte que existem 2 problemas: o primeiro é ao alto preço das taxas, e o segundo é o problema de Joana. Creonte, então, diz para os outros a idéia que Jasão lhe disse, e todos os vizinhos ficam muito felizes. O outro problema, porém, nem menciona. Outro dia, enquanto Cacetão cantava na frente da casa de Joana, policiais empurram-no para o lado e entram na casa com Creonte, que fala para Joana sair dali naquele momento. Creonte a ameaça, e depois de muito papo, cede o que pediu, 1 dia mais, nem mais nem menos. Ela fala com Jasão, pede desculpas, e faça com que ele sinta que ela está mesmo arrependida, enquanto não está. Depois, ela fala para Jasão ficar com os dois filhos na casa de Creonte até ela achar um lugar para se instalar, e depois fala que acha melhor Jasão leva-los até a festa de seu casamento.  
- Assim que o dia chega, Joana preenche um bolo com veneno, mandando Corina leva-los a festa de casamento de Jasão, mas Creonte não gosta nem um pouco do fato de Joana ter mandado um presente com os filhos de Jasão, e os expulsa da festa. Levando-os de volta para casa, Corina deixa eles com Joana, que pede para ficar a só. Abraça seus filhos, e assim, comem os três o bolo. Então, eles caem no chão, mortos. No momento que Jasão ganha a cadeira de Creonte um grito interrompe a festa, e em seguida Egeu entra carregando o corpo de Joana e Corina o dos filhos. Todos ficam imobilizados e em seguida se levantam, cantam e a luz apaga.  
  
----------------------------FIM----------------------------